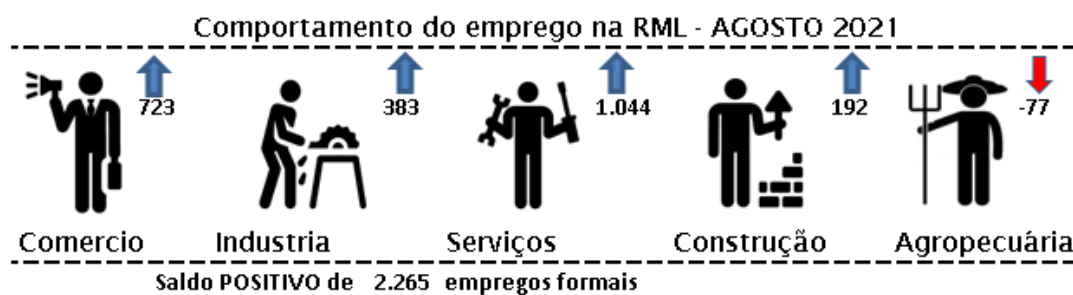
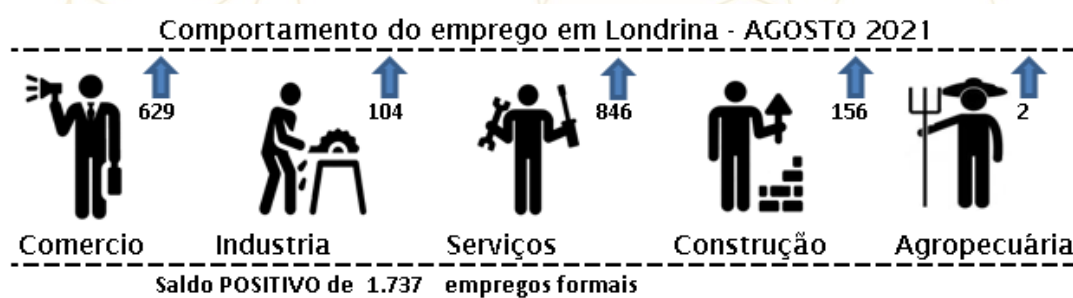


Londrina, 29 de setembro de 2021.

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE MENSAL DO MERCADO DE TRABALHO

Principais Cidades da Região Metropolitana de Londrina

– REFERÊNCIA AGOSTO 2021 –



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

O levantamento de dados

Este acompanhamento e análise buscam esclarecer a dinâmica de evolução do trabalho formal nas principais cidades que compõe a Região Metropolitana de Londrina – RMLO, e é parte do Projeto de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas – NuPEA da UTFPR, campus Londrina, intitulado Análise e Divulgação de Dados Econômicos da Cidade de Londrina.

O objetivo é elaborar boletins mensais, relatando a movimentação de admissões e demissões nas 5 principais cidades que compõe a RMLO (Londrina, Ibiporã, Cambé, Rolândia e Arapongas) em relação ao PIB e ao número de habitantes. Estas cinco cidades representam 82,2% da população total e 86,4% do PIB da RML, sendo então um parâmetro suficiente para entender a região como um todo.

A fonte básica de dados que subsidia estas análises é proveniente do banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, com base na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego - CAGED, divulgados mensalmente com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas.

No Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em agosto de 2021, registrando saldo de 372.265 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.810.434 admissões e de 1.438.169 desligamentos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em agosto de 2021 contabilizou 41.566.955 vínculos, o que representa uma variação de 0,90% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2021, foi registrado saldo de 2.203.987 empregos, decorrente de 13.082.860 admissões e de 10.878.873 desligamentos (com ajustes até agosto de 2021).

No Paraná

Em agosto/2021, as 27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF) registraram saldos positivos

O Paraná foi a 4ª UF a apresentar o maior saldo na geração de empregos com carteira assinada – 21.973 postos ou evolução de 0,76% em relação ao mês anterior.

Na RMLO

Também considerando os resultados apresentados pelo CAGED, o estoque de emprego formal totalizado nas cinco principais cidades da RMLo apresentou saldo positivo de 2.265 postos de trabalho, lembrando que a região já apresentava desde janeiro a julho uma evolução de 10.433 empregos com carteira assinada

As cinco cidades consideradas apresentaram elevação na formação de empregos com carteira assinada. O destaque positivo tanto em números absolutos quanto em percentual foi para Londrina com saldo de 1.737 postos de trabalho formal, o que representou um aumento 1,13% em relação ao mês anterior.

Considerando todas as cinco cidades, o setor que se destacou em relação a geração de empregos formais foi o de Serviços com 1.044 postos, seguido do Comércio com 723 postos e a Indústria com saldo positivo de 383 postos.

O único resultado negativo para o mês de agosto foi em relação ao setor de agropecuária, com saldo negativo de 77 postos de trabalho formal em decorrência de desligamentos especialmente na cidade de Ibiporã.

Tabela 1: Evolução Mensal e no Ano das vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RMLO

CIDADE	AGOSTO/2021				NO ANO			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % ⁽¹⁾	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % ⁽²⁾
ARAPONGAS	1.576	1.341	235	0,66	12.172	10.597	1.575	4,59
CAMBE	1.146	963	183	0,77	8.723	6.639	2.084	9,51
IBIPORA	589	581	8	0,06	4.958	4.079	879	7,43
LONDRINA	7.994	6.257	1.737	1,13	55.531	48.412	7.119	4,78
ROLANDIA	1.074	972	102	0,47	7.413	6.372	1.041	4,97
TOTAL	12.379	10.114	2.265		88.797	76.099	12.698	

FONTE: A partir dos dados do MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

⁽¹⁾ Esta é a variação percentual do emprego em relação ao mês anterior

⁽²⁾ Esta é a variação percentual do emprego em relação ao início do ano

A Tabela 1 permite visualizar a Evolução Mensal, e no Ano da variação na oferta de vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RML enquanto a Tabela 2 mostra a evolução dos postos de trabalho em relação aos 5 setores da economia, referentes ao mês de AGOSTO de 2021.

Considerando somente a cidade de Londrina, o saldo foi positivo em 1.737 postos de trabalho,

sendo o sétimo mês do ano com saldo positivo na geração de emprego formal.

Desde janeiro de 2021, Londrina já contabiliza um saldo positivo de 7.119 postos com carteira assinada.

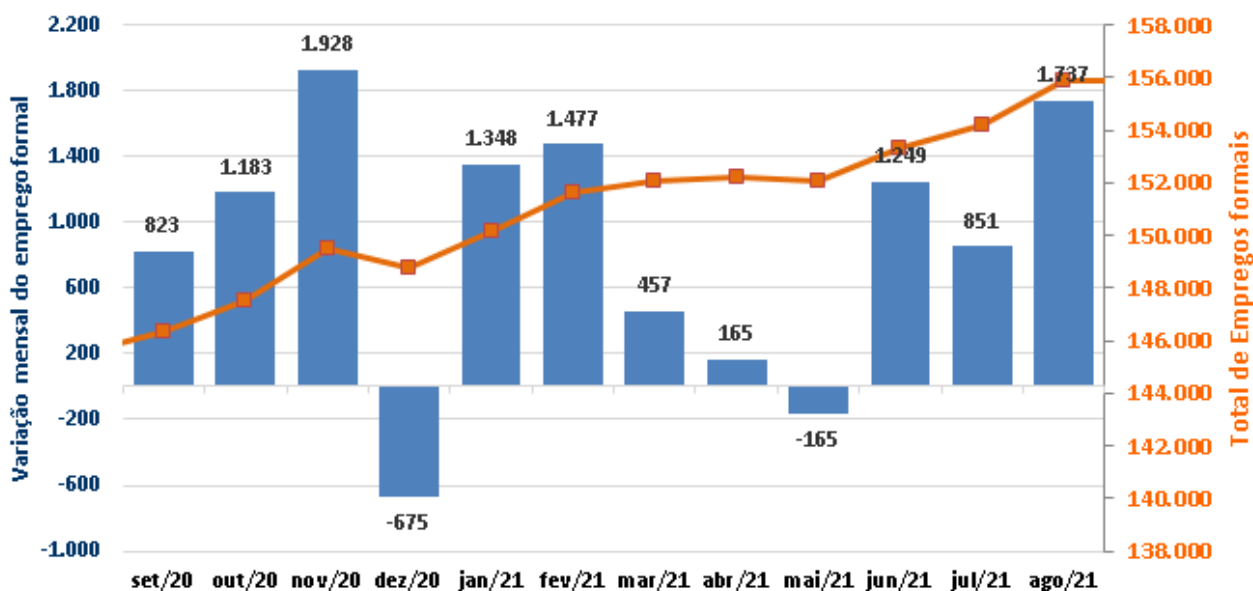
A Tabela 2 mostra como a evolução do emprego formal atingiu cada um dos setores. Em Londrina foram destaque positivo o Setor de Serviços, seguido do Comercio e da Industria .

Tabela 2: Variação na oferta de vagas de trabalho nas 5 maiores cidades da RMLO por setor – AGOSTO/2021

CIDADE	Comercio	Industria	Serviços	Construção	Agropecuária	TOTAL
ARAPONGAS	27	128	67	13	0	235
CAMBE	47	94	24	11	7	183
IBIPORA	15	43	39	6	-95	8
LONDRINA	629	104	846	156	2	1.737
ROLANDIA	5	14	68	6	9	102
TOTAL	723	383	1.044	192	-77	2.265

FONTE: A partir dos dados do MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Varição mensal do emprego formal em Londrina - 12 meses



Nota importante: A partir da competência de janeiro 2020 a obrigação da comunicação de admissões e dispensas, é feita pelas empresas por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas- eSocial. Todos os empregadores, inclusive o doméstico, a empresa e a eles equiparados em legislação específica; e o segurado especial inclusive em relação a trabalhadores que lhe prestem serviço devem prestar informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelo eSocial. É desta base que são subtraídos os dados para o Relatório do Novo CAGED.

A data da admissão do trabalhador deverá ser prestada até o dia imediatamente anterior ao do início das atividades do trabalhador. A data de desligamento deve ser informada até o 10º dia, contado da data da extinção do vínculo trabalhista, tanto nas rescisões, na extinção do contrato de trabalho ou na extinção da empresa e até o dia 15 do mês seguinte em que ocorrer a extinção do vínculo, nos demais casos.

A não notificação por parte das empresas, especialmente quando ocorre o encerramento de suas atividades, ou atrasos na notificação, fazem com que os números de empregados e desempregados sofra constantes correções e por essa razão os números apresentados em dado mês não coincidem com os apresentados nos meses anteriores.

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE: Mariana dos Santos Cardoso/Leandra Dandolini da Silva

Coordenador: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTFPR campus Londrina)

Telefone para contato: 43 98810-6666 e-mail para contato: mrambalducci@utfpr.edu.br